



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD volta à Vitória (ES) para temporada de quatro espetáculos no Carlos Gomes

A São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, retorna à Vitória (ES) para uma temporada de espetáculos, atividades educativas e de formação de plateia no Teatro Carlos Gomes e na Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música Fafi. As apresentações noturnas acontecem nos dias 4, 5 e 6 de abril, às 20h30, e no dia 7, às 19h. Os ingressos variam de R\$ 10 a R\$ 20, e estão disponíveis para venda na bilheteria do teatro e pelo site www.ingresso.com.br. No repertório, grandes obras como *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra Nozes, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Petipa); Bachiana nº1, de Rodrigo Pederneiras; e Sechs Tänze, de Jíri Kylián, serão levadas ao palco do Teatro Carlos Gomes pelos bailarinos da Companhia.*

O cronograma ainda inclui um *Bate-papo com a SPCD (Palestra para os Educadores)*, no dia 2, às 19h, ministrada pela diretora artística da São Paulo Companhia de Dança, a capixaba Inês Bogéa; dois *Espectáculos Abertos para Estudantes* nos dias 4 e 5, às 15h; e *Oficinas de Dança – Técnica de Balé Clássico e Repertório em Movimento*, que acontecem no sábado, 6, às 10h e às 11h45, respectivamente. O *Bate-Papo com a SPCD* e as *Oficinas de Dança* serão realizadas na Escola Fafi e todas as atividades têm entrada gratuita.

“É um grande prazer voltar à Vitória, minha cidade. Para esta temporada trouxemos três grandes obras que mostram a versatilidade dos nossos bailarinos e fazem um passeio pela dança cênica. Nos espetáculos para estudantes e oficinas para bailarinos será um momento de encontro com uma nova plateia e de reencontro com grandes amigos. É um prazer dançar em casa”,

fala Inês Bogéa. “Estivemos com a São Paulo Companhia de Dança em Vitória em 2011 e foram dias incríveis, nos quais pude rever e conhecer mais sobre a dança da cidade”, completa a capixaba.

ATIVIDADES EDUCATIVAS GRATUITAS

No bate-papo, Inês Bogéa relaciona a dança com outras áreas do conhecimento e ressalta como essa arte pode ser utilizada como elemento educativo e sensibilizador dentro da sala de aula. Na ocasião, será exibido o vídeo *Uma Roupa Que Dança*, que relaciona o figurino com a cena e sua evolução através do tempo. O mesmo será distribuído aos presentes como material de mediação. As inscrições também são gratuitas e podem ser feitas pelo site da SPCD www.spcd.com.br/proximas_atividades.php. Informações pelo email educativo@spcd.com.br.

Os *Espetáculos Abertos para Estudantes* dão sequência às atividades no Teatro Carlos Gomes, onde serão apresentadas obras do repertório da SPCD que transitam pelos estilos clássico, moderno e contemporâneo. Entre uma apresentação e outra, será exibido um vídeo sobre o cotidiano dos bailarinos, além de uma atividade interativa com os alunos mediada por Inês Bogéa. A atividade é gratuita e tem duração de uma hora.

A programação na capital capixaba inclui ainda as *Oficinas de Dança - Técnica de Balé Clássico*, das 10h às 11h30, ministrada pelo professor José Ricardo Tomaselli; e *Repertório em Movimento*, das 11h45 às 13h, ministrada pela bailarina e assistente de ensaio, Beatriz Hack. As oficinas acontecem no sábado, 6, e são gratuitas mediante inscrição pelo site da SPCD www.spcd.com.br/proximas_atividades.php. Informações pelo email educativo@spcd.com.br.

SOBRE AS OBRAS

DOIS A DOIS

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). O *Quebra-Nozes* é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o *Quebra-Nozes* para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES (1892)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky

Remontagem: Tatiana Leskova

Figurinos: Marilda Fontes

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o *Quebra-Nozes* para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco *Quebra-Nozes*. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

O *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

BACHIANA N^o1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras n^o1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Criada especialmente para a SPCD, no primeiro semestre de 2012, a coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música (*Bachianas Brasileiras nº 1*, Heitor Villa-Lobos) traduzem o gesto em si, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián

Música: Sechs Deutsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart

Remontador: Patrick Delcroix

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR Produções Artísticas

Sechs Tänze, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: “A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não.” A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para uma peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do *Ateliê de Coreógrafos* com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jiri Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança que traz para você essa arte narrada por quem a viveu e já conta com 21 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios.

Seus programas se completam com Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança. Na Palestra para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD; no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | VITÓRIA (ES)

Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, Petipa); Bachiana nº1, de Rodrigo Pederneiras; e Sechs Tänze, de Jiri Kylián.

Dias 4, 5 e 6 de abril | quinta-feira, sexta-feira e sábado, às 20h30

Dia 7 de abril | domingo, às 19h

Valor dos ingressos: R\$ 20 (inteira) R\$ 10 (meia-entrada), disponíveis na bilheteria do teatro ou pelo site www.ingresso.com.br

Local: Teatro Carlos Gomes

Praça Costa Pereira, Centro – Vitória (ES)

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas.

Inscrições pelo site da SPCD www.spcd.com.br/proximas_atividades.php.

Informações pelo email: educativo@spcd.com.br

Bate-papo com a SPCD (Palestra para os Educadores)

Dia 2 de abril | terça-feira, às 19h

Tema: *Uma Roupa Que Dança*, ministrada por Inês Bogéa

Local: FAFI

Avenida Jerônimo Monteiro, 656, Centro – Vitória (ES)

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dia 4 e 5 de abril | quinta e sexta-feira, às 15h

Local: Teatro Carlos Gomes

Oficina de Dança

Técnica de Balé Clássico, com José Ricardo Tomazelli

Dia 6 de abril | sábado, das 10h às 11h30

Local: FAFI

Repertório em Movimento, com Bia Hack

Dia 6 de abril | sábado, das 11h45 às 13h

Local: FAFI

Endereço: Avenida Jerônimo Monteiro, 656, Centro – Vitória (ES)

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br